

PARECER HOMOLOGADO(*)

(*) Despacho do Ministro, publicado no Diário Oficial da União de 27/06/2005

(*) Portaria/MEC nº 2.215, publicada no Diário Oficial da União de 27/06/2005



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Faculdades Unidas do Norte de Minas		UF: MG
ASSUNTO: Autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Instituto de Ciências da Saúde, com sede na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais.		
RELATORA: Marília Ancona-Lopez		
PROCESSO N°: 23000.000001/2003-19		
SAPIEnS N°: 20023002598		
PARECER CNE/CES N°: 137/2005	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 4/5/2005

I – RELATÓRIO

A mantenedora Faculdades Unidas do Norte de Minas solicitou, em dezembro de 2002, autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, a ser ministrado pelo Instituto de Ciências da Saúde, com sede na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Gerais.

O Relatório SESu/DESUP/COSUP nº 2.184/2004 informa que a Mantenedora cumpriu as exigências legais referentes à regularidade fiscal e parafiscal. O Instituto de Ciências da Saúde é devidamente credenciado e tem seu Regimento e o Plano de Desenvolvimento Institucional aprovados pelos órgãos competentes.

Para avaliar as condições iniciais existentes para a autorização do curso de Medicina foi nomeada uma Comissão composta pelas professoras Vilma Lucia Fonseca Mendoza, da Universidade Federal de Campina Grande, e Miriam Dumas Hahn, da Universidade Federal Fluminense.

A Comissão emitiu 3 (três) relatórios. No primeiro, determinou o cumprimento de diligências, no segundo, pediu esclarecimentos sobre a situação da Mantenedora e, no terceiro, considerou atendidas as suas solicitações.

No que diz respeito à Mantenedora, a Comissão solicitou discriminação das responsabilidades, funções e recursos da FUNORTE e da Sociedade Educacional do Brasil – SOEBRAS, pois observou duplicidade de solicitações de alguns cursos em nome de uma e de outra mantenedora. Em resposta a essas dúvidas, o relatório da SESu informa que a IES encaminhou ao MEC documentação adicional esclarecendo que, tendo em vista a possibilidade de consolidação de uma única instituição mantenedora, as diretorias da FUNORTE e da SOEBRAS decidiram celebrar aliança estratégica, mas, “A implantação do curso de Medicina, objeto dessa avaliação, é de responsabilidade da FUNORTE e preserva completa autonomia em relação a cursos solicitados pela SOEBRAS.”

Visitei a IES nos dias 14 e 15 de abril deste ano, verificando, novamente, as condições de oferta do curso e o atendimento às observações da Comissão de Avaliação. Fui logo informada que, na opinião dos dirigentes, a Comissão de Avaliação foi bastante exigente, mas que essa exigência terminou por impulsioná-los no sentido de melhorar as condições existentes.

As solicitações iniciais da Comissão de Avaliação foram a reorganização da carga horária do Internato adequando às Diretrizes Curriculares; construção dos módulos, bem como de todo o material necessário ao desenvolvimento dos dois primeiros períodos; apresentação de plano detalhado de trabalho a ser realizado com as instituições conveniadas; apresentação dos convênios com Hospitais que tenham serviços de pediatria, ginecologia e obstetrícia e respectivos planos de trabalho e apresentação da documentação dos cadáveres existentes nos laboratórios. Verifiquei a existência de todos os documentos solicitados e pude observar, em reunião com o corpo docente, que os professores participaram ativamente das reformulações do projeto pedagógico.

Outra solicitação inicial da Comissão de Avaliação foi a de realizar treinamento de todos os docentes que atuarão nos dois primeiros períodos sobre a metodologia proposta. O curso valer-se-á da metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas – PBL (*Problem – based Learning*). Em reunião com o corpo docente, ficou patente que os professores trabalham ou já trabalharam no curso de Medicina da UNIMONTES que, há alguns anos, substituiu a metodologia tradicional pela PBL. Eles mostram-se muito satisfeitos com os resultados da mudança e comparam positivamente o PBL com as metodologias de ensino tradicionais.

Os professores confirmam a sua participação na elaboração do projeto pedagógico da FUNORTE, afirmando o desejo de garantir a qualidade de ensino da instituição com vistas à melhoria dos serviços de educação e de saúde da região.

O avanço e valorização da região é um critério que sobressai em todas as decisões da Instituição e das pessoas nela envolvidas. O contexto do Norte de Minas foi frequentemente citado nas suas características geográficas, políticas, populacionais e nas especificidades que o diferenciam do restante do Estado. Prevalece na Instituição uma visão da cidade de Montes Claros como pólo unificador da região, composta por quase 300 cidades, havendo consciência da responsabilidade de oferecer serviços que atendam às cidades vizinhas. De fato, Montes Claros está situada no centro do segundo maior entroncamento rodoviário do país e é passagem para o acesso ao norte e nordeste brasileiros. Em toda a região Norte de Minas, que comporta uma população de mais de três milhões de habitantes, existe um único curso de Medicina, oferecido pela UNIMONTES, com apenas 20 vagas semestrais, em Montes Claros. Segundo os professores, que atuam nessa universidade, a procura para o curso chega a ser de 130 candidatos por vaga. Depois desse, o curso mais próximo fica em Belo Horizonte, há uma distância de aproximadamente 400 km em linha reta. Os professores consideram que essa situação expulsa os jovens do local e que a existência do curso de Medicina da FUNORTE, com inserção nos serviços de saúde, contribuirá efetivamente para a melhoria da profissionalização da saúde na área geográfica.

Os trabalhos dos cursos da saúde já existentes, Educação Física, Odontologia, Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Fonoaudiologia voltam-se para a prevenção e resolução dos principais problemas locais. Nesse sentido, a Instituição já se encontra amplamente envolvida com os programas de atenção à saúde, como o PSF, o SUS e o CAPS e já possui estagiários nos hospitais regionais. O curso de Medicina é visto como complementando o quadro de prestação de serviços da saúde e desde já a IES organiza programas que visam atender a doenças características da região, como a esquistossomose, leishmaniose, hanseníase, tuberculose e diminuir os estados de desnutrição e as altas taxas de mortalidade materno-infantil.

São os seguintes os convênios estabelecidos, até o momento, pela FUNORTE:

1	Fundação Hospitalar de Montes Claros – Hospital Aroldo Tourinho “Amigo da Criança”
2	Prontoclínicas e Hospitais São Lucas S/A
3	Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros: Hospital Alpheu de Quadros Unidades Básicas de Saúde
4	Asilo São Vicente de Paula
5	Núcleo de Atendimento Multiprofissional REABILITAR
6	Clínica de Fisioterapia – Fisiocenter
7	Companhia Norte Mineira de Hotéis e Turismo
8	Clínica de Olhos Ariadna Muniz
9	Empresa de Seleção Médica e Psicológica de Montes Claros – ESMEP
10	Farmácia Santa Clara Prates e Barreto
11	Farmácia Minas Brasil
12	Prefeitura Municipal de Juramento Secretaria Municipal de Saúde Unidades Básicas de Saúde /Juramento –MG

As atividades do Núcleo de Extensão realizam-se em cooperação com a prefeitura de Montes Claros e de cidades próximas, como o Projeto Esportivo FUNORTE feito com a prefeitura de Glaucilândia, ou, ainda, com instituições locais, como o projeto do Grupo Alegria de Viver, composto por alunos de diferentes cursos e que desenvolveu aulas de ginástica, alongamento e relaxamento, mensuração da pressão arterial, competições de dança e brincadeiras recreativas para os idosos do Asilo São Vicente de Paula e para os freqüentadores da Paróquia São Norberto. Para o ano de 2005, já estão programadas atividades de atendimento a famílias da Comunidade de Santana, no Asilo São Vicente de Paula em Montes Claros e nas cidades de Coração de Jesus e Januária entre outras.

Tanto os dirigentes quanto os professores são entusiasmados com o seu trabalho nos cursos de graduação. Prevalece o interesse pelas atividades de ensino e extensão, sendo que as atividades de pesquisa são ainda incipientes, pois atingem um número pequeno de professores e alunos.

O diálogo e a comunicação entre dirigentes, professores e alunos são facilmente observáveis e ultrapassam os mecanismos de participação previstos nos documentos, ocorrendo mais comumente de forma informal e espontânea. Há, no entanto, reuniões regulares entre coordenadores e professores, coordenadores, direção e mantenedora.

Os documentos completos referentes ao corpo docente do curso de Medicina, solicitados pela Comissão de Avaliação estavam à minha disposição e os professores compareceram à reunião ou se apresentaram durante a visita. O corpo docente é formado por 32 professores, cujas titulações estão relacionadas no quadro abaixo.

Eles desempenharão tarefas de construção dos módulos do PBL, orientação, supervisão das atividades práticas e tutorias, desenvolvendo nos alunos competências e habilidades relacionadas às áreas específicas.

NOME	FORMAÇÃO ACADÊMICA			REGIME DE TRABALHO
	Titulação	Instituição	Conclusão	

1	América Maria Eleutério Del Menezzi	Mestrado em Epidemiologia Clínica	Escola Paulista de Medicina – SP	2002	20 horas
2	Antonio Avilmar Souza	Mestrado em Filosofia	Universidade do Estado do Rio de Janeiro – RJ	1997	40 horas
3	João Batista de Almeida Costa	Doutorado em Antropologia	Universidade de Brasília – UNB – DF	2003	40 horas
4	Cláudio Henrique Rabelo Gomes	Especialização em Cirurgia do Trauma e Emergência	Colégio Brasileiro de Cirurgiões	2003	20 horas
5	Cláudia Iglesias Teixeira	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Universidade Federal de Viçosa – UFV	1995	40 horas
6	Cássio André de Souza Vieira	Mestrado em Educação em Saúde	Escola Paulista de Medicina – SP	2003	20 horas
7	Denise Ataíde Linhares Frota	Mestre em Ciências da Saúde	Universidade Federal de São Paulo	2002	20 horas
8	Lúcia Helena Rodrigues Costa	Mestrado em Enfermagem	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	2002	40 horas
9	Eustáquio Xavier Silveira	Mestre em Saúde Pública	Universidade Federal de Minas Gerais	2002	20 horas
10	Maria de Fátima Silveira Lopes Cruz	Especialização em Pediatria	Hospital e Maternidade Santa Rita – HMSR	1979	40 horas
11	Adriana Benquerer Oliveira Palma	Especialização em Bioética	Universidade Estadual de Montes Claros	1999	40 horas
12	Ana Maria Ribeiro Nogueira	Especialização em Saúde da Família	Universidade Estadual de Montes Claros	2003	40 horas
13	Antonio Carlos Ferreira	Mestrado em Saúde Pública	Universidade Federal de Minas Gerais	2001	20 Horas
14	Antonio Prates Caldeira	Doutorado em Pediatria	Universidade Federal de MG	2002	40 horas
15	Antonio Sérgio Barcalla Jorge	Mestrado em Medicina – Cirurgia	Universidade Federal de Minas Gerais	2000	20 horas
16	Cláudia Rocha Biscotto	Mestrado em Medicina Tropical	Universidade Federal de Minas Gerais	2002	20 horas
17	Fabiana Vieira da Silva Matrangolo	Mestrado em Agroquímica	Universidade Federal de Viçosa	1999	20 horas
18	Hercílio Martelli Júnior	Doutorado em Estomatopatologia	Universidade Estadual de Campinas	2002	40 horas
19	Irmã Aparecida Felipe	Especialização em Enfermagem e Obstetrícia	Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Fundação de Ensino Superior de Passos	1985	40 horas
20	Leda Teixeira	Mestrado em Ciência da Saúde	Universidade Federal Fluminense	2002	20 horas
21	Magda Agaci de Quadros Coelho	Mestre em Epidemiologia	Universidade Federal de São Paulo	2002	20 horas
22	Maria Ângela Pinheiro	Mestra em Saúde Pública	Universidade Federal de Minas Gerais	2002	20 horas
23	Maria Mercês Borém Correa Machado	Especialista em Educação e Saúde	Universidade Estadual de Montes Claros	2002	20 horas
24	Keila Maria Bicalho Leão	Especialização em Saúde da Família	Universidade Estadual de Montes Claros	2002	40 horas

25 José Henrique Duarte Pinto	Especialização em Pediatria	em	Hospital Governador Israel Pinheiro	1992	20 horas
26 Rosana de Fátima M de Freitas Braga	Especialização em Pediatria	em	Universidade Estadual de Montes Claros	1998	40 horas
27 Tânia Cássia Moreira Soares	Especialização em Educação e Saúde	em	Universidade Estadual de Montes Claros	2002	20 horas
28 Maria do Carmo Tolentino Figueiredo	Mestrado em Epidemiologia	em	Universidade Federal de São Paulo	2003	20 horas
29 Graciana Guerra David	Mestrado em Epidemiologia	em	Universidade Federal de São Paulo	2002	20 horas
30 Silvio Fernando G de Carvalho	Doutorado em Pediatria		Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro	2002	20 horas
31 Enedina Gonçalves Almeida	Especialização em Alergia Clínica	em	Hospital das Clínicas da USP	1990	20 horas
32 Zenilton Clarles Gomes Filho	Especialização em Saúde da Família		Universidade Estadual de Montes Claros	2002	20 horas

Em síntese, são as seguintes as titulações e formas de contratação:

Titulação/Contratação	Doutor	Mestre	Especialista	Total
20 horas	1	13	6	20
40 horas	3	3	6	12
Total	4	16	12	32

As condições físicas para a oferta do curso são bastante adequadas. As solicitações iniciais da Comissão de Avaliação, a esse respeito – aumentar o número de computadores para uso dos alunos, aumentar e adequar o espaço destinado à sala dos professores, construir cobertura da rampa de acesso aos laboratórios – foram todas atendidas.

São respeitadas as condições de acesso dos alunos portadores de necessidades especiais. As instalações estão bem conservadas e há projetos significativos de ampliação. Existe um projeto de instalação das clínicas da saúde, já em andamento, que é bastante ambicioso e certamente representará um marco regional.

Já se encontram equipados e em uso os seguintes laboratórios:

- Morfofuncional;
- Ciências Morfológicas (Anatomia), com sala auxiliar com cubas para recepção de cadáveres e sala auxiliar para guarda de ossos;
- Multidisciplinar, para atender aos conteúdos de Fisiologia, Bioquímica, Microbiologia, Parasitologia e Imunologia;
- Microscopia;
- Técnicas Histológicas;
- Química;
- Habilidades e Atitudes;
- Informática.

Um Manual de Biossegurança garante o bom uso dos laboratórios da saúde.

A Biblioteca foi considerada boa quanto à informatização e instalação. A Comissão, quando da primeira visita, solicitou aumento do número de volumes dos livros destinados aos dois primeiros anos. A IES atendeu à solicitação. Pude verificar a existência de livros e periódicos nacionais e internacionais, da área, suficientes para os primeiros anos do curso,

cabendo à próxima Comissão, por ocasião do reconhecimento, verificar a evolução das aquisições.

A avaliação final da Comissão, quanto às dimensões verificadas, foi a seguinte:

Dimensão	Aspectos Essenciais	Aspectos Complementares
Contexto Institucional	100%	92,3%
Org. Didático-Pedagógica	93,3%	100%
Corpo Docente	100%	100%
Instalações	95,5%	100%

Certamente, houve um avanço após a visita da Comissão, pois os documentos apresentados referentes à Organização Didático-Pedagógica permite dizer que estão plenamente atendidos os aspectos essenciais, ou seja, aqueles referentes ao Projeto do Curso e à sua administração.

Finalmente, a Comissão e a SESu indicaram a autorização para o funcionamento do curso de Medicina, com 40 vagas semestrais. Acompanho essa indicação, salientando, sem nenhum prejuízo para a qualidade da IES, que qualquer solicitação futura para aumento de vagas deve ser cuidadosamente verificada no que diz respeito a instalações, biblioteca, locais de estágio e corpo docente.

II – VOTO DA RELATORA

Voto favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso de Medicina, bacharelado, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, com entradas semestrais de 40 (quarenta) alunos, em turno diurno integral, a ser ministrado pelo Instituto de Ciências da Saúde, com sede na cidade de Montes Claros, instalado na Avenida Osmane Barbosa, nº 11.111, no Bairro JK, mantido pelas Faculdades Unidas do Norte de Minas, FUNORTE, com sede na mesma cidade e Estado.

Brasília (DF), 4 de maio de 2005.

Conselheira Marília Ancona-Lopez – Relatora

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto da Relatora.
Sala das Sessões, em 4 de maio de 2005.

Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente

Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente